



Ata n.º 4/2019

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e dezanove reuniu, pelas quinze horas, nas instalações da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, o Conselho Geral da Universidade NOVA de Lisboa, estando presentes:

Dra. Maria Estela Barbot, que presidiu,

Professores Doutores Nuno Robalo Correia, Fernando Eduardo Barbosa Nolasco, Manuel José Vilares, João Nuno Zenha Martins, Luís António Vicente Baptista, Helena Cristina de Matos Canhão, Jorge Manuel Trigo de Almeida Simões, Maria Regina Faia Martins Salvador, Ana Barroso Abecassis, Lúcia Raquel Mendonça Faria Marques Saraiva Teixeira, Maria Paula Baptista da Costa Antunes, Luís Miguel Rainho Catela Nunes; a Licenciada Ana Rita Raposo Pereira Marante Rodrigues; os estudantes Manuel Soares de Albergaria Felgueiras e Sousa e Mariana Soares Carreiro Gonçalves Filipe; os membros externos Drs. Salvador de Mello, Inês de Medeiros, João Cadete de Matos, António Vieira Monteiro, Luísa Amorim e Graça Andresen Guimarães.

Esteve também presente na reunião o Reitor, Professor Doutor João Sàágua, e o Administrador da Universidade NOVA de Lisboa, Dr. José Branco.

Justificaram a ausência à reunião as Professoras Maria Antonieta Ejarque de Cunha e Sá e Maria Paula Marçal Grilo Lobato de Faria; os estudantes Raquel Silva Santos e Edgar Lopes Pacheco; e o Senhor Vice-Presidente Dr. Jorge Coelho.

Para efeitos da redação da ata esteve presente a Lic^a. Catarina Salvaterra, da Divisão de Assuntos Jurídicos da Reitoria.

Assuntos para deliberação:

1. Projeto de Ata nº 3/2019 – Doc. 1

Aberta a sessão, posto à votação o projeto de Ata n.º 3/2019, relativo à reunião do Conselho Geral de 17 de setembro de 2019, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Nesta deliberação não participaram os membros que estiveram ausentes da reunião do Conselho Geral de 17 de setembro de 2019.

2. Aprovação do Plano Estratégico - Doc. 2

A Senhora Presidente começou por agradecer o esforço depositado por todos na elaboração do Plano Estratégico da Universidade Nova de Lisboa 2019-2029, enaltecendo a estrutura bem



definida do documento agora apresentado e sugerindo a importância de se preparar uma versão mais pequena e sintética, que permita uma melhor divulgação do plano para o exterior.

De seguida, a Senhora Presidente deu a palavra ao Senhor Reitor que fez uma breve apresentação do conteúdo do documento, ficando junto à convocatória como doc. 2 – *Plano Estratégico da Universidade Nova de 2019-2029*.

O Senhor Reitor agradeceu os comentários dos Senhores Conselheiros às anteriores versões do documento, referindo que foram integrados no plano grande parte dos contributos feitos pelo Conselho Geral. A versão final agora em análise foi também discutida e aprovada em sede de reunião da Equipa Reitoral e do Colégio de Diretores.

De seguida o Senhor Reitor agradeceu ainda o parecer elaborado sobre o Plano Estratégico pelo Senhor Conselheiro Dr. Salvador de Mello, afirmando que havia sido incluído no plano um capítulo dedicado ao impacto financeiro das medidas ali projetadas – capítulo 7.

No mesmo sentido, mais informou o Senhor Reitor que também foi integrada no plano agora em presença uma análise swot global para toda a Universidade e uma análise da concorrência, com contributos importantes das diversas unidades orgânicas.

O Senhor Reitor referiu ainda que também havia sido reforçada a área da saúde pública no plano, com contributos dos Senhores Diretores do Instituto de Higiene e Medicina Tropical e da Escola Nacional de Saúde Pública, e que haviam sido integradas as sugestões feitas a propósito do tratamento da marca associada à Universidade Nova de Lisboa.

No que respeita aos *campi* da Universidade, informou o Senhor Reitor que foram introduzidas referências no documento ao novo campus da Faculdade de Ciências Médicas e ao hospital universitário a construir na zona oriental de Lisboa, tendo também ficado acautelada a possibilidade de construção de outras infraestruturas, no horizonte 2019-2029, agora não previstas, mas que as unidades orgânicas venham a considerar pertinentes para o desenvolvimento da sua atividade.

O Senhor Conselheiro Prof. Manuel Vilares alertou para o facto do atual edifício onde funciona a NOVA IMS já não responder às necessidades atualmente sentidas pela Escola pelo que, do seu ponto de vista, se afiguraria fundamental equacionar a sua expansão, uma vez que, nos últimos cinco anos, esta unidade orgânica triplicou o número de estudantes que recebe.

No entender do Senhor Conselheiro Prof. Manuel Vilares, a Secção 4.1 (NOVA Campi 21) do Plano Estratégico não acautela as necessidades específicas da NOVA IMS ao nível das suas infraestruturas atuais, nem assume qualquer compromisso para o futuro, devendo esta questão ter



sido incluída no documento na medida em que se trata de uma área do saber com enorme potencial de desenvolvimento e procura de estudantes.

O Senhor Reitor referiu a este propósito que no Anexo VII ao Plano, relativo à Estratégia das unidades orgânicas, designadamente na página 191, é possível verificar que foi acautelada a expansão futura do edificado ocupado pela NOVA IMS, tendo já esta Escola visto aumentado o espaço que atualmente lhe está afeto em mais 40% com a utilização do Colégio de Campolide, precisamente pelo reconhecimento do trabalho até aqui feito e pelo seu potencial de desenvolvimento nos próximos anos.

Mais informou o Senhor Reitor que as prioridades definidas na Secção 4.1 (NOVA Campi 21) do Plano Estratégico, relativamente às intervenções programadas ao nível do património da Universidade, resultam da avaliação feita sobre o estado do edificado afeto às unidades orgânicas aí referidas, cujo grau de deterioração e de inadequação ao trabalho desenvolvido pelas escolas justificam a primazia ali dada.

O Senhor Conselheiro Dr. Salvador de Mello reafirmou na reunião o que já havia escrito em sede de parecer sobre o Plano Estratégico da Universidade Nova de 2019-2029: do seu ponto de vista trata-se de um documento robusto, com ambição, que trará uma nova realidade para a Universidade Nova de Lisboa, mais competitiva, suficientemente flexível para permitir encarar os desafios do tempo.

No entender do Senhor Conselheiro Dr. Salvador de Mello as preocupações manifestadas pelo Senhor Conselheiro Prof. Manuel Vilares já encontram resposta no Plano Estratégico agora apresentado, conforme melhor explicitado pelo Senhor Reitor.

Referiu ainda o Senhor Conselheiro Dr. Salvador de Mello que o plano representa, necessariamente, um exercício de escolhas, cuja oportunidade não deverá ser questionada a não ser que estejamos perante opções totalmente incorretas, o que não lhe parece que seja o caso, colocando-se à disposição dos Senhores Conselheiros para qualquer esclarecimento relativo ao parecer por si elaborado que entendam pertinente.

O Senhor Conselheiro Dr. João Cadete de Matos referiu que, do seu ponto de vista, o Plano Estratégico apresentado merece o voto de confiança do Conselho. Mais referiu que as preocupações manifestadas pelo Senhor Conselheiro Prof. Manuel Vilares são pertinentes e legítimas, considerando o Senhor Conselheiro Dr. João Cadete de Matos que a Universidade deve reconhecer o trabalho desenvolvido pela NOVA IMS e fomentar o seu crescimento, pelo que a questão das instalações atuais desta Escola deveria ser mais aprofundada no documento, sugerindo a inclusão de um prazo para o efeito em face da importância do assunto para a estratégia da Universidade.

REITORIA



O Senhor Conselheiro Prof. Nuno Robalo Correia afirmou rever-se no plano apresentado, congratulando-se com o resultado final alcançado. Manifestou a sua satisfação com a previsão de investimentos nas instalações da Faculdade de Ciências e Tecnologia e com a inclusão das iniciativas na área da saúde.

Questionou ainda o Senhor Conselheiro Prof. Nuno Robalo Correia o Senhor Reitor sobre se a construção da nova Residência da Faculdade de Ciências e Tecnologia está contemplada no plano e sobre qual a perspectiva existente em termos de datas para a sua concretização.

A Senhora Conselheira Prof.^a Maria Regina Salvador felicitou o Senhor Reitor pela apresentação da versão final do plano, manifestando a sua concordância com o teor do mesmo, questionando apenas qual o órgão competente para decidir os investimentos concretos a realizar pela Universidade no futuro depois da aprovação do Plano Estratégico pelo Conselho Geral.

O Senhor Reitor afirmou em resposta à Senhora Conselheira Prof.^a Maria Regina Salvador que qualquer alteração ao Plano Estratégico é da competência do Reitor, ouvido o Colégio de Diretores, e que quaisquer iniciativas de investimento futuro deverão trilhar um caminho autónomo, indo diretamente ao Conselho de Curadores para aprovação.

Em resposta à questão colocada pelo Senhor Conselheiro Prof. Nuno Robalo Correia, informou o Senhor Reitor que não lhe parecia ainda ser possível fazer uma previsão em termos de datas para a construção da nova Residência da Faculdade de Ciências e Tecnologia.

Mais referiu o Senhor Reitor, relativamente às preocupações suscitadas pelo Senhor Conselheiro Dr. João Cadete de Matos a propósito do edificado afeto à NOVA IMS que, na definição das prioridades de intervenção tentou-se sempre gerar consensos e convergências e que, do seu ponto de vista, aprofundar no documento a questão das instalações atuais daquela unidade orgânica desequilibraria a estratégica global delineada para a Universidade, em prejuízo das restantes unidades.

Não obstante, afirmou o Senhor Reitor que estaria disponível para incluir no texto do documento, ainda que de forma redundante, uma frase ou parágrafo que salvaguardasse as preocupações sentidas pelos Senhores Conselheiros a este respeito, mas que, mais do que isso, lhe pareceria não fazer sentido.

O Senhor Conselheiro Dr. António Vieira Monteiro referiu que o plano apresentado contará com o seu apoio e aprovação.

REITORIA



Relativamente à estratégia financeira, o Senhor Conselheiro Dr. António Vieira Monteiro fez duas sugestões:

- O projeto de investimentos para a Universidade deveria ser colocado à parte daquilo que é a gestão corrente da Instituição;
- O plano ainda utiliza a terminologia receitas/despesas pelo que a passagem para o sistema de contabilidade analítica deveria ser mais aprofundada.

O Senhor Conselheiro Prof. Luís Catela Nunes agradeceu a elaboração do parecer por parte do Senhor Conselheiro Dr. Salvador de Mello, manifestando a sua concordância com o mesmo.

Alertou o Senhor Conselheiro Prof. Luís Catela Nunes para a necessidade de se prestar atenção à sustentabilidade financeira do plano em face da dispersão dos *campi* da Universidade, com um importante risco a isso associado. Do seu ponto de vista deverá ser feito um acompanhamento estrito da evolução financeira do plano.

Relativamente às questões suscitadas a propósito do edificado afeto à NOVA IMS, referiu o Senhor Conselheiro Prof. Luís Catela Nunes que devem existir, sempre que possível, convergências sobre estas matérias, designadamente entre quem partilha os *campi* e as áreas do conhecimento. No seu entender, competirá ao Reitor da Universidade o papel de tentar conciliar os diferentes pontos de vista e que este contará com o seu apoio em qualquer iniciativa que entenda levar a cabo para alcançar esse objetivo.

Por fim, o Senhor Conselheiro Prof. Luís Catela Nunes alertou para a circunstância da venda do lote onde está atualmente instalada a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas influenciar todo o projeto de investimentos futuros da Universidade, pelo que será necessário conduzir com a maior prudência todo este processo.

A Senhora Conselheira Sra. Inês de Medeiros referiu que, a seu ver, o plano apresentado se afigura dinâmico, ambicioso e sustentável. Mais destacou o facto de ter sido incluída a questão da marca, manifestando o seu agrado com o facto de se estar a trabalhar sobre essa matéria.

A Senhora Conselheira Sra. Inês de Medeiros partilhou ainda com o Conselho a sua preocupação relativamente ao estado das instalações do *Campus* da Caparica, reafirmando que a Câmara Municipal de Almada está empenhada em alargar a oferta de residências universitárias no Concelho e disponível para estabelecer estratégias com a Universidade no sentido do reforço da oferta de camas.

Finalmente, a Senhora Conselheira Sra. Inês de Medeiros informou o Conselho que a Universidade e a Câmara Municipal de Almada tinham recebido a visita da London School of Arts e que esta tinha corrido de forma satisfatória.

REITORIA



O Senhor Conselheiro Dr. João Cadete de Matos abandonou a sala neste momento por motivos de agenda pessoal.

O Senhor Reitor agradeceu as sugestões feitas pelo Senhor Conselheiro Dr. António Vieira Monteiro, afirmando que a Universidade está a trabalhar para implementar o mais rapidamente possível o sistema de contabilidade analítica.

O Senhor Conselheiro Prof. Luís Baptista sugeriu a realização das próximas reuniões do Conselho Geral nas diferentes unidades orgânicas que compõem a Universidade, para que os Senhores Conselheiros possam conhecer de perto a realidade do estado atual das instalações afetas às Escolas, designadamente à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

Mais referiu o Senhor Conselheiro Prof. Luís Baptista que o Plano Estratégico apresentado lhe parecia equilibrado, adaptável à prática a desenvolver em cada uma das unidades orgânicas, louvando o parecer elaborado pelo Senhor Conselheiro Dr. Salvador de Mello.

Alertou o Senhor Conselheiro Prof. Luís Baptista para a necessidade de investir numa estratégia de interdisciplinaridade entre as diferentes áreas do conhecimento que a Universidade reúne, designadamente no que respeita à partilha dos diferentes *campi*.

Sugeriu o Senhor Conselheiro Prof. Luís Baptista que fosse feita uma clarificação no plano no que respeita às classificações obtidas pelas diferentes unidades de investigação, uma vez que as que constam do documento são ainda provisórias e o plano tem uma linha temporal de dez anos. Mais sugeriu que fosse introduzida no documento alguma referência à NOVA PÓLIS na área do desenvolvimento sustentável.

A Senhora Conselheira Prof.^a Helena Canhão agradeceu o parecer elaborado pelo Senhor Conselheiro Dr. Salvador de Mello, afirmando rever-se no plano apresentado.

Do ponto de vista da Senhora Conselheira Prof.^a Helena Canhão, o plano em análise permite a interação entre o trabalho desenvolvido nas diferentes unidades orgânicas. Alertou, contudo, para o facto dos docentes e investigadores das unidades terem uma responsabilidade acrescida na concretização, com sucesso, desse desígnio.

O Senhor Conselheiro Prof. Jorge Simões associou-se às palavras proferidas pela Senhora Conselheira Prof.^a Helena Canhão. Afirmou o Senhor Conselheiro que há um trabalho diário a fazer ao nível das unidades orgânicas, para o futuro, na definição concreta das áreas em que cada uma deve ter um papel próprio.



Mais afirmou o Senhor Conselheiro Prof. Jorge Simões que, do seu ponto de vista, o plano apresentado lhe parece equilibrado, destacando ainda a qualidade do parecer elaborado pelo Senhor Conselheiro Dr. Salvador de Mello.

Finalmente, sugeriu ainda o Senhor Conselheiro Prof. Jorge Simões que fosse retirada a menção aos *recursos humanos* enquanto ponto fraco da análise swot (página 28 do plano), bastando, do seu ponto de vista, para este efeito, a informação que consta dentro do parêntesis - *envelhecimento de académicos; falta de pessoal técnico e administrativo especializado e de investigadores a tempo integral*.

O Senhor Reitor afirmou concordar totalmente com a sugestão feita pelo Senhor Conselheiro Prof. Jorge Simões.

Relativamente ao referido pelo Senhor Conselheiro Prof. Luís Baptista, o Senhor Reitor também afirmou concordar com a questão relativa à clarificação das classificações obtidas pelas unidades de investigação da Universidade. Já sobre a menção à NOVA PÓLIS, disse o Senhor Reitor que, efetivamente, não consta do plano, mas que este inclui várias referências ao desenvolvimento sustentável – a título de exemplo páginas 62 e 73/74.

Mais afirmou o Senhor Reitor que a monitorização da execução do plano é da responsabilidade do Reitor e do Conselho Geral. Periodicamente, informou o Senhor Reitor que trará ao Conselho indicadores e relatórios de execução para apreciação pelos Senhores Conselheiros.

O Senhor Conselheiro Prof. Manuel Vilares concordou com a sugestão do Senhor Reitor de incluir no texto do documento uma frase ou parágrafo que salvaguardasse as preocupações anteriormente manifestadas relativamente às atuais instalações da NOVA IMS.

Mais afirmou o Senhor Conselheiro Prof. Manuel Vilares que, do seu ponto de vista, o plano tem aspetos muito positivos, destacando também o parecer elaborado pelo Senhor Conselheiro Dr. Salvador de Mello.

O Senhor Reitor afirmou que, tal como está, resulta claro do texto do documento que sempre existirá possibilidade de intervenção futura em qualquer infraestrutura afeta à atividade da NOVA IMS, respeitando-se, contudo, as necessidades definidas no Plano Estratégico.

A Senhora Conselheira Prof.^a Maria Regina Salvador apoiou as intervenções dos Senhores Conselheiros Prof. Luís Catela Nunes e Dr. António Vieira Monteiro.

Na perspetiva da Senhora Conselheira Prof.^a Maria Regina Salvador as áreas interdisciplinares a desenvolver na Universidade deveriam ser acompanhadas também ao nível da gestão.

REITORIA



A Senhora Conselheira Dra. Ana Rita Marante afirmou que, no que respeita à parte financeira, a Universidade tem trabalhado para implementar o novo sistema de contabilidade analítica. No que toca à otimização de recursos, também se tem feito um esforço de poupança com resultados a curto prazo.

O Senhor Conselheiro Prof. Fernando Nolasco afirmou que, do seu ponto de vista, o plano apresentado era excelente. Na medida em que se trata de um documento a dez anos, sugeria apenas que fosse introduzida uma cláusula de salvaguarda caso ocorra alguma situação imprevisível que conduza à necessidade de alterar aquilo que agora fosse aprovado.

O Senhor Conselheiro Prof. João Zenha Martins afirmou que o plano em análise se afigurava, a seu ver, robusto e ambicioso, suficientemente flexível para acomodar mudanças nos próximos dez anos, agradecendo o parecer elaborado pelo Senhor Conselheiro Dr. Salvador de Mello.

Mais afirmou o Senhor Conselheiro Prof. João Zenha Martins que, do seu ponto de vista, o plano apresentado vai ao encontro das expectativas da Faculdade de Direito e que o esforço de consensualização feito permitiu satisfazer pretensões de todas as unidades orgânicas. O plano estabelece as grandes opções estratégicas da Universidade para o futuro, mas igualmente relevantes serão os planos a desenvolver, a partir daqui, em cada uma das unidades.

No entender do Senhor Conselheiro Prof. João Zenha Martins as vantagens de escala da Universidade poderiam, ainda assim, ser melhor desenvolvidas, com a partilha de recursos.

Do ponto de vista do Senhor Conselheiro Prof. João Zenha Martins qualquer acontecimento futuro imprevisível sempre poderia ser acautelado com a introdução no texto do plano de uma cláusula relativa à alteração superveniente das circunstâncias em face da ocorrência de factos imprevisíveis.

O Senhor Reitor concordou genericamente com todas as observações feitas, manifestando a sua disponibilidade para introduzir no texto do plano uma cláusula relativa à alteração superveniente das circunstâncias em face da ocorrência de factos imprevisíveis, conforme sugerido.

A Senhora Presidente agradeceu ao Senhor Reitor e a toda a sua equipa o trabalho desenvolvido na preparação do Plano Estratégico, assim como os contributos de todos para o documento, realçando a necessidade de assegurar a sustentabilidade financeira do plano.

Mais afirmou a Senhora Presidente que a colaboração de todas as unidades orgânicas será importante na monitorização da execução do Plano Estratégico.

REITORIA



Assim sendo posto à votação o Plano Estratégico da Universidade Nova de Lisboa 2019-2029, junto à convocatória como doc. 2, acompanhado do parecer emitido pelos membros externos, foi o mesmo aprovado por maioria, com a abstenção do Senhor Conselheiro Prof. Manuel Vilares.

A Senhora Conselheira Sra. Inês de Medeiros abandonou a sala neste momento por motivos de agenda pessoal.

3. Personalidade a cooptar para o Conselho da FCT - Doc. 3;

A Senhora Presidente deu a palavra ao Senhor Reitor que deu a conhecer ao Conselho a proposta de nomeação da personalidade externa de reconhecido mérito não pertencente à instituição indicada pelo Conselho de Faculdade da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa – Exma. Senhora Dra. Luísa Costa Gomes.

Mais informou que, nos termos do inscrito na alínea k) do n.º 1 do artigo 11.º dos Estatutos da Universidade, compete ao Conselho Geral emitir parecer sobre as personalidades externas de reconhecido mérito não pertencentes à instituição indicadas pelo Reitor para integrarem os Conselhos de Faculdade, de Instituto ou de Escola de cada unidade orgânica, e que aquele nome já havia sido aprovado em sede de Colégio de Diretores.

Após uma breve discussão sobre o nome proposto, foi aprovada por unanimidade a emissão de parecer favorável ao nome da personalidade externa indicada pelo Reitor para integrar o Conselho de Faculdade da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa – Exma. Senhora Dra. Luísa Costa Gomes.

4. Outros assuntos

Neste ponto, a Senhora Presidente informou o Conselho das datas agendadas para realização das reuniões do Conselho Geral durante o ano de 2020, todas com início às 15h e término às 18h:

19 de fevereiro de 2020 – na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

22 de abril de 2020 – na Faculdade de Ciências e Tecnologia

17 de junho de 2020 – na Faculdade de Ciências Médicas

1 de outubro de 2020 – na Reitoria

16 de dezembro de 2020 – na Reitoria

Não foram tratados outros assuntos para deliberação.

Assuntos para conhecimento:

1. Alteração ao Mapa de Pessoal da Universidade Nova de Lisboa - Doc. 4;

REITORIA

Campus de Campolide, 1099-085 Lisboa · Portugal · Tel.: +351 213 715 600/32 · Fax: +351 213 715 643 · E-mail: cg@unl.pt

www.unl.pt



A Senhora Presidente deu a palavra ao Senhor Reitor, tendo este explicitado que, do seu ponto de vista, não existia base legal para que as propostas de alteração ao mapa de pessoal da Universidade fossem presentes ao Conselho Geral, para aprovação, uma vez que as alterações ao orçamento também não o têm que ser.

Nesse sentido, apenas servia o presente ponto para dar conhecimento ao Conselho da alteração ao mapa de pessoal solicitada pela Nova SBE/Faculdade de Economia, que se devia, por um lado, à necessidade de dar cumprimento ao ratio entre docentes de carreira e docentes convidados, e, por outro, à absorção de trabalhadores que, até à data, exerciam funções em entidades participadas pela Faculdade.

2. Outros assuntos.

A Senhora Presidente deu a palavra ao Senhor Reitor que, quanto a este ponto, explicitou que iria ser distribuído pelos Senhores Conselheiros um documento intitulado "*Proposta de Orçamento NOVA 2020 submetido na plataforma DGO*" que corresponde ao orçamento da Universidade Nova de Lisboa para 2020 tal como foi carregado na plataforma eletrónica da Direção-Geral do Orçamento a 14-11-2019.

Mais referiu o Senhor Reitor que, na medida em que 2019 foi um ano de eleições legislativas, até à presente data ainda não tinha sido aprovado o Orçamento de Estado para 2020, pelo que o orçamento da Universidade para este ano não poderia ser submetido a aprovação do Conselho Geral sem ser possível perceber, exatamente, que verba do Orçamento de Estado iria ser afeta às instituições de ensino superiores públicas. Nesse sentido, a Universidade viu-se obrigada a carregar na plataforma eletrónica da DGO, a 14-11-2019, o orçamento com a informação disponibilizada até ao dia 12-11-2019.

O Senhor Reitor informou os presentes que, na primeira reunião do Conselho Geral agendada para 2020, será submetida a apreciação deste órgão o orçamento de Universidade Nova de Lisboa para 2020, podendo os Senhores Conselheiros, nesse momento, proceder a qualquer proposta de alteração à mesma.

Não foram tratados outros assuntos.

Para constar se lavrou a presente ata que, aprovada, é assinada pela Presidente e por mim, Catarina Salvaterra.